

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

O PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU: MEMÓRIAS DA PRESERVAÇÃO DE UM SÍTIO DE VALOR HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO E ECOLÓGICO

Luciane Barbosa De Souza (llucianebarbosa@gmail.com)

Raquel Alvitos Pereira (raquelalvitospereira@gmail.com)

O município de Nova Iguaçu foi fundado em 1833, às margens do Rio Iguassú, então município de Iguassú. Com a inauguração da Ferrovia Dom Pedro II, em 1858, teve início o Arraial de Maxambomba. Consequentemente, a sede do município é transferida para a área atual. Em 1916, Maxambomba dá lugar a Nova Iguaçu. No século XX houve a expansão da atividade comercial, plantio e produção de laranjas. Trechos de área verde do município fizeram parte da cadeia econômica. Durante o período da laranja, os produtores relacionavam-se com a exploração da terra e com a exploração do trabalho aos moldes do período da escravidão no Brasil. Em um território remanescente das antigas fazendas (XVII -XIX), Nova Iguaçu conseguiu preservar uma área de 1.100 hectares, o Parque Natural Municipal de Nova Iguaçu (PNMNI), instituído pelo Decreto Municipal n. 6.001, de 05 de junho de 1998, está inserido na parte ocidental do maciço Gericinó-Mendanha-Marapicu. Uma unidade de conservação (UC) de proteção integral, de acordo com a Lei n. 9.985, de 18 de julho de 2000. A instituição pública municipal tem a missão de preservar a diversidade biológica e os ecossistemas do bioma mata atlântica. Criado em 1998, o PNMNI manteve a área da antiga Gleba Modesto Leal, parcela oriunda de antiga fazenda localizada na Serra da Cachoeira - nome antigo do trecho do

Maciço localizado entre Nova Iguaçu e Mesquita, no Vale do Rio Dona Eugênia. A região sobreviveu aos processos econômicos dos últimos três séculos. Desde sua instituição como parque, o PNMNI tem a missão de preservar os remanescentes materiais da ocupação humana no território, preservando seus aspectos naturais, culturais e suas fontes históricas. O objetivo é identificar as fontes históricas que possibilitam compreender e refletir sobre as memórias e a história do PNMNI (1), tendo em vista a conservação dos seus bens culturais e naturais, para a produção do inventário de bens culturais do PNMNI. Para isso, a metodologia de pesquisa utilizada é a exploratória, aliada aos métodos dos campos da História, museologia e do patrimônio cultural. Possibilitando a construção do inventário para a identificação e catalogação dos bens culturais e naturais. Em um primeiro momento ocorrerá a identificação dos bens culturais do sítio histórico e geológico (PNMNI). Posteriormente, o preenchimento das fichas de inventário dos bens possibilitará a sistematização das informações da herança transmitida, que contam a história da natureza, atravessando a nossa existência. Para fomentar a salvaguarda desse patrimônio cultural é necessário identificar para conhecer e difundir. Utilizamos o instrumento de identificação do sítio histórico, o inventário "MEMÓRIA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU: SALVAGUARDA, PERMANÊNCIA E CONSERVAÇÃO", produto de pesquisa registrada no PNMNI (Processo n. 2024/042448 - autorização n. 02/2024). Atualmente, na etapa 1 - Bens Remanescentes do Sítio Histórico do Casarão Dona Eugênia. Com a conclusão das próximas etapas, a produção do inventário produzirá, ao final, um conjunto de fichas de identificação dos bens culturais, objetos, remanescentes do sítio histórico, monumentos e elementos do PNMNI, compreendendo a visitação e a conservação da mata atlântica. Portanto, "presente e passado iluminam-se com sua luz recíproca" (2). O registro em forma de inventário é a primeira ação de preservação de bens culturais, a sua execução produz fontes sistematizadas sobre eles.

1. HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo, Centauro: 2004.

2. BRAUDEL, F. História e Ciências Sociais: a longa duração. Revista de História, [S. l.], v. 30, n. 62, p. 261-294, 1965. Página 275. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/123422>. Acesso em: 02 ago. 2024.

Palavras-chave: parque natural municipal de nova iguaçu; memória; fonte histórica; patrimônio cultural; inventário.

